MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ATA Nº 2811/2026 - CoordCGCCont (12.28.01.00.00.00.00.01)

Nº do Protocolo: 23083.029646/2026-49

Seropédica-RJ, 29 de junho de 2026.

ATA DA 24ª REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ) – DCCF/ICSA

A reunião foi iniciada às quinze horas e quatro minutos do dia quinze de junho de dois mil e vinte e seis, de forma *on-line*, por meio do link: https://meet.google.com/qxr-hhjv-dhz. Estiveram presentes, de maneira remota, os Professores Alessandro Pereira Alves, Antônio José Patrocínio Pereira, Cleia Maria da Silva, Leandro Fernandes de Jesus, Maria Aparecida do Nascimento Cavalcanti Marques, Rodolfo Rocha dos Santos, Laura Letsch Soares e Tereza de Jesus Ramos. A presidência iniciou a sessão reforçando que a pauta do dia é uma continuidade da reunião anterior, visando à adequação do curso às novas prerrogativas da DCN do curso de Ciências Contábeis e às exigências avaliativas do Ministério da Educação/SINAES.**1 – Atualização das demais disciplinas para o novo PPC (continuação...). 1.1 – Atualização do conteúdo/ementa, nome, objetivo, referências, carga horária e pré-requisito /correquisito;** Alterações: IS407 - Ética (30h); IS406 - Métodos e Técnicas de Pesquisa (30h); IS425 - Projeto de Pesquisa (30h); AB465 - Seminário de TCC (30h). O Prof. Alessandro deu início discorrendo que o primeiro item se refere às discussões em andamento sobre as atualizações dos conteúdos dos componentes curriculares e solicitou ao Prof. Leandro para apresentar as mudanças propostas pela comissão. A Profa. Cleia sugeriu incluir um tópico sobre o código de conduta do discente e referências na disciplina de Ética. Sugeriu também transferir a menção ao código de ética do CFC, que está como complementar, para básica, bem como incluir o código de ética do estudante nesta mesma categoria. O Prof. Leandro confirmou que as referências apresentadas estão disponíveis para acesso. Sobre a IS406 - Métodos e Técnicas de Pesquisa (30h), como mudou a ementa, precisará alterar o nome da matéria. O Prof. Leandro relatou que fez os ajustes com base no arquivo que a Profa. Cleia havia enviado, adicionando novas bibliografias complementares. Sobre a disciplina IS425 - Projeto de Pesquisa em Contabilidade (30h), aproveitou-se para discutir a ideia anterior da comissão de retirar o caráter obrigatório presencial e colocá-la como atividade acadêmica obrigatória. A Profa. Cleia relembrou a discussão passada, informando que considera o conteúdo difícil de ensinar no formato atual, pois exige do docente ancorar conhecimentos muito distintos. Ademais, pontuou que é complexo limitar o tamanho das turmas e que, na sua visão, o componente não tem sido bem aproveitado pelo professor que orienta Seminário, pois geralmente o aluno precisa refazer todo o trabalho, não restando eficácia para a elaboração do TCC. No entanto, após conversa com outro docente, a Profa. Cleia sugeriu que a disciplina poderia ser melhor aproveitada se fosse estruturada em forma de seminários com um professor orientador acompanhando, abordagem que poderia aumentar sua efetividade. O Prof. Alessandro disse que, à época, foi voto vencido, mas não se convenceu da ideia; considera a proposta da nova abordagem muito boa, porém difícil de ser praticada na graduação por se tratar de uma dinâmica mais voltada para a qualificação na pós-graduação. Segundo ele, seria muito trabalhoso para o estudante, pois além de ter que apresentar o projeto em seminário, depois precisaria expor o TCC finalizado na atividade acadêmica de Seminário de TCC. Além disso, o Professor discordou da premissa de que a disciplina não tem eficácia nenhuma, citando o exemplo de suas duas orientandas no semestre, cujos projetos estavam bem encaminhados, apresentando maior dificuldade apenas com relação às normas da ABNT. O Prof. Leandro considerou que, por envolver diversos temas, fica muito complicado para um único docente gerenciar tudo, tornando o resultado refém da qualidade do aluno. Por outro lado, o Prof. Patrocínio defendeu que é melhor manter o projeto como disciplina, pois o estudante chega com alguma base, o que facilita o trabalho do orientador; acrescentou que o tema não precisa ser o definitivo, podendo ser ajustado, mas garante ao discente o arcabouço de como fazer um TCC. A Profa. Aparecida interveio dizendo que, se for para mantê-la, é preciso delimitar a quantidade de alunos por turma, questionando a validade da manutenção diante da proposta de segunda entrada anual. Além disso, a Professora considera que, nessa fase, o estudante está no final do curso, sendo difícil manter a assiduidade presencial, de modo que o formato de atividade sem presença em sala de aula seria mais favorável. A Profa. Cleia ponderou a visão do Prof. Patrocínio sobre o fato de que, mesmo quando o trabalho não é totalmente aproveitado, o aluno adquire algum aprendizado. O Prof. Alessandro citou o exemplo de um estudante que elaborou o projeto sob sua tutela, mas que defendeu no semestre seguinte orientado pelo Prof. Sérgio, com outro tema totalmente diferente, reforçando que, de alguma maneira, a disciplina contribui com o conhecimento para elaborar o TCC final. A Profa. Tereza disse que, apesar de não ter participado das discussões anteriores, considera que o acadêmico deve aprender desde cedo a aplicar as normas da ABNT. A Profa. Laura declarou que sua opinião converge com a do Prof. Patrocínio, visto que os trabalhos que chegaram para sua orientação estavam muito bons, demandando poucos ajustes. A Professora sugeriu que, desde o início, os discentes sejam orientados a buscar o orientador, ponto em que o Prof. Alessandro e a Profa. Cleia concordaram, destacando que esse era o cerne da discussão: mesmo com essas indicações, essa ponte não vinha sendo feita, pois os docentes não atendiam aos pedidos de orientação. O Prof. Alessandro reforçou que o remédio aplicado está incorreto e que precisa ser criado um compromisso formal do orientador com as orientações. O Prof. Leandro relembrou que os docentes teriam que ter a boa vontade de participar, visto que não haveria cômputo de horas na carga docente. O Prof. Alessandro ratificou que, com o acompanhamento da coordenação e da comissão de atividades científicas, os discentes e docentes devem ser incentivados a aplicar os projetos em iniciação científica e na semana acadêmica. Ao final, houve consenso de que a principal dificuldade seria conseguir manter turmas de até 10 alunos para facilitar o trabalho do professor, sobretudo por ser uma disciplina de 30 horas. Por outro lado, o Prof. Alessandro analisou que não houve consenso em manter a disciplina presencial, pois as opiniões ainda estavam divididas. A Profa. Cleia sugeriu, então, rodar a disciplina para outros professores. Com isso, o Prof. Alessandro concluiu que se deve manter como

está, visando obter mais maturidade para pensar em ajustes futuros, se for o caso. Retornando para os ajustes do conteúdo da disciplina IS425 - Projeto de Pesquisa em Contabilidade, o Prof. Alessandro propôs que a unidade 3 fosse transferida para a atividade acadêmica de seminário e que o Projeto terminasse em "Aspectos Metodológicos", incluindo um tópico sobre a aplicação de todas as Normas da ABNT e as referências. Passando para as discussões sobre AB465 - Seminário de TCC (30h), o Prof. Alessandro sugeriu a transferência do conteúdo da terceira parte de projeto de pesquisa para o conteúdo de seminário, onde se inicia o capítulo de apresentação dos dados/evidências e análise, mas logo em seguida identificou que se trata do próprio item um do conteúdo programático de seminário. **2 – Regimento das atividades autônomas e de extensão.** A Profa. Cleia iniciou a apresentação destacando que a junção de atividades autônomas com a extensão teve o objetivo de integrar as modalidades e estabelecer algum controle via regimento, tendo em vista que não há uma normativa da universidade específica para as comissões de extensão. Informou que realizaram um pente-fino no regimento anterior, fazendo ajustes nos quadros para flexibilizar os limites de horas e deixar as atividades mais livres, não mais focadas exclusivamente em contabilidade. Contudo, ressaltou que só após o fechamento de um período letivo será possível avaliar melhor e consolidar um relatório para as atividades autônomas. O Prof. Alessandro sugeriu modificações pontuais em termos antigos ainda presentes no texto, defendendo que na nomenclatura do Apêndice deveria constar a identificação de "Modelo". No Apêndice C, item tipo C, sugeriu excluir a exigência da declaração da instituição atestando a condição de estágio, considerando que a Ficha de Registro de Atividades com as assinaturas do supervisor, discente e docente orientador já contempla o requisito. No Apêndice D, item tipo B, considerou que 10 horas é pouco tempo para desenvolver uma pesquisa com produto final, e que a exigência focada apenas na entrega do produto precisa ser revista, pois o aluno pode apresentar qualquer material e alegar que chegou ao resultado final sem ter passado por avaliação; isto é, o documento exigido deveria incluir uma comprovação para validar a realização. No item tipo F, considerou incluir a declaração do coordenador e do líder do grupo de pesquisa. **3 – Planejamento da semana de integração de 2026.2.** A Profa. Cleia iniciou recomendando a verificação e reserva antecipada do Auditório do PAT. Em seguida, o Prof. Alessandro apresentou um planejamento para os dias 10 a 12 de agosto de 2026, iniciando com a recepção e apresentação dos docentes. O segundo dia contará com a apresentação, por um discente, do Sigaa da universidade e do manual de sobrevivência; no terceiro dia, haverá uma exposição sobre as extensões, pesquisa e estágio. Por fim, o quarto dia ficará liberado para a confraternização com os veteranos. Foram levantadas possibilidades de a Prograd lançar uma programação própria para a recepção dos alunos, ficando deliberado aguardar esse cronograma institucional. **4 – Encaminhamento sobre as atualizações do PPC.** O Prof. Alessandro trouxe algumas preocupações sobre as devolutivas dos departamentos consultados. Com o Departamento de Direito, entendeu que o curso perde com a contraproposta, sobretudo porque o DCJ não garantiu a oferta para duas entradas da disciplina de Direito Comercial e Legislação Societária, assegurando apenas Direito Tributário e Fiscal e Legislação Trabalhista para uma turma dividida com outro curso, o que pode gerar uma sala com 80 alunos. O Prof. Alessandro reforça que a disciplina de Direito Comercial e Legislação Societária é fundamental para o curso, pois dá base para as matérias de Contabilidade Societária, configurando uma perda expressiva. Informou que o DCJ orientou que os discentes cursem a disciplina como optativa e que a coordenação os instrua a fazê-la como não obrigatória, o que considerou complicado de se operacionalizar, sobretudo no primeiro período. Sobre a disciplina de Legislação Trabalhista, sugeriu que, para evitar a turma de 80 alunos, ela poderia ser alocada mais à frente na matriz; considerando a evasão natural, a turma em um período avançado tende a ser menor, minimizando o problema. O Prof. Rodolfo disse não ver problemas em ter uma turma numerosa, pois nem sempre todos os discentes estarão presentes, concordando que ofertar direito societário como optativo seria prejudicial. Sobre a devolutiva do Departamento de Administração, o Prof. Alessandro relatou que eles aceitariam a demanda, desde que a disciplina seja ofertada a partir do quarto período. Em relação ao Departamento de Economia, houve uma sinalização positiva para liberar as turmas para a segunda entrada, mas a confirmação dependerá da chegada do novo professor concursado. Com relação ao Departamento de Matemática, o Professor relatou ter recebido a resposta de que poderiam ofertar caso confirmem a vaga que irão receber, assunto que ainda levarão para aprovação do Departamento após a confirmação do CEPE. A Profa. Cleia confirmou que o chefe do Dmat está apenas aguardando a confirmação, pois utilizaram a nossa demanda no documento como argumento para conseguir a vaga no edital da reitoria. De toda forma, havendo a aprovação, o Prof. Alessandro alertou que será difícil que a turma seja ofertada já em 2027.1, pois ainda precisarão realizar concurso público. Por fim, a Profa. Cleia sugeriu reorganizar a matriz com as condições apresentadas pelos departamentos e levar ao colegiado, a partir de todo o trabalho realizado pelas comissões e pelo NDE. Concluiu-se pela viabilidade da segunda entrada, condicionada à aprovação dos departamentos, visto que estes já foram consultados e emitiram sinalizações positivas. Assim, aprovando no colegiado do curso e do departamento, sinaliza-se o acordo sob a condição de confirmação dos departamentos que faltam homologar as solicitações. A Profa. Aparecida questionou qual seria a próxima ação, indagando se deveriam levar o fluxograma atual diretamente para o colegiado e aprová-lo. O Prof. Alessandro respondeu que não, pois antes seria necessário reformular o fluxo da matriz de acordo com as condições apresentadas pelos departamentos, tornando indispensável a apresentação de uma nova proposta. O Prof. Rodolfo sugeriu transferir Métodos e Técnicas de Pesquisa para o primeiro período no lugar de Introdução à Administração, proposta que contou com a concordância dos demais professores. Outras sugestões de ajustes foram apresentadas, mas, devido ao tempo exíguo, o Prof. Alessandro decidiu elaborar uma nova proposta e submetê-la posteriormente para aprovação no colegiado. **5 – Propostas para criação de novas disciplinas.** O Prof. Alessandro iniciou informando que tem propostas para a criação de duas novas disciplinas. Uma é a Contabilidade da Inovação, disciplina optativa de 30 horas, sem pré-requisito. Informou que a matéria já estava no radar para ser criada há pelo menos uma década e que agora, com as exigências consideradas para o novo PPC e a falta de liberação de disciplinas por outros departamentos, encontrou a oportunidade para trazer a proposta. Justificou que o componente cobre uma lacuna de ensino sobre a contabilidade para *startups*, empresas de base tecnológica e outras entidades inovativas, servindo como uma introdução à área. O Prof. Alessandro apresentou a sugestão de programa, com o esquema conceitual inicial, depois sobre modelos de negócios; contabilidade e suporte à inovação tecnológica; ativos intangíveis e normativas; e contabilização de PD&I e de incentivos fiscais para esses modelos. Apresentou também as bibliografias básica e complementar atualizadas. O Prof. Patrocínio sugeriu incluir algum tópico sobre Inteligência Artificial. O Prof. Alessandro lembrou que a disciplina trata do ensino da contabilização para entidades que criam *softwares* e que, por isso, o tópico de IA já seria atendido de forma implícita. A Profa. Cleia comentou que essa poderia ser considerada a disciplina do futuro e que, atendendo a outros departamentos, propiciaria uma troca de conhecimento valiosa. A Profa. Aparecida sugeriu que, futuramente, ela poderia se tornar obrigatória para incentivar mais os estudantes. A segunda disciplina proposta aborda a Análise Contábil-Financeira para Seguradoras, optativa de 30 horas, tendo como pré-requisito a IS423 - Contabilidade Atuarial e de Seguros. O Prof. Leandro iniciou apresentando que a matéria será útil para organizar o horário, encaixando-se com a disciplina de Ética (que também é de 30h), e complementa a sequência do que é ensinado em Contabilidade Atuarial, focando na análise financeira e contábil especificamente com indicadores exigidos por órgãos reguladores. **6 – Criação de grupos para acompanhamento dos discentes a partir de 2026.2.** O Prof. Alessandro trouxe a

proposta de designar docentes para acompanhar os discentes desde o início do curso. O Professor justificou afirmando que essa seria uma importante estratégia para manter o aluno motivado e comprometido, evitando a evasão. A Profa. Aparecida relatou que na UFRN houve iniciativa semelhante, em que o professor atuava como um "padrinho" do estudante, fornecendo orientações e encaminhamentos da rotina acadêmica. Contudo, a Professora citou que a dinâmica não funcionou idealmente devido ao rodízio excessivo de docentes. A Profa. Cleia considerou a proposta interessante, mencionando que outros cursos da universidade já a adotam, mas ressaltou a existência de riscos, pois depende do perfil do professor, do seu conhecimento sobre a universidade e de uma linguagem de acolhimento. Concluiu que a ideia pode ser amadurecida, mas exigirá engajamento para buscar respostas e mapear quais professores estão dispostos a participar. A Profa. Aparecida considerou que, mesmo assim, a proposta deve ser implementada, argumentando que os professores que ainda não possuem esse perfil ou que não passaram pela coordenação precisam lidar com questões menores para irem se adequando. O Prof. Alessandro encerrou o ponto afirmando que a intenção é aproximar alunos e professores, criando um senso de pertencimento, melhorando o relacionamento e minimizando a evasão, sendo esta uma ideia inicial que será retomada em reuniões futuras para avançar. O Prof. Alessandro optou por não discutir o item 7, relativo à Proposta de reconhecimento de discente com bom coeficiente de rendimento e participação em extensão/pesquisa /monitoria etc., em razão do horário já adiantado. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e doze minutos. Eu, Alessandro Pereira Alves, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes.

(Assinado digitalmente em 29/06/2026 16:35)
ALESSANDRO PEREIRA ALVES
COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO - TITULAR
CoordCGCCont (12.28.01.00.00.00.00.01)
Matrícula: ###991#3

(Assinado digitalmente em 30/06/2026 09:33)
ANTONIO JOSE PATROCINIO PEREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###245#8

(Assinado digitalmente em 29/06/2026 18:19)
CLEIA MARIA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###749#3

(Assinado digitalmente em 01/07/2026 18:30)
LAURA LETSCH SOARES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
AUDIN (12.28.01.00.00.01)
Matrícula: ###03#1

(Assinado digitalmente em 30/06/2026 09:38)
LEANDRO FERNANDES DE JESUS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###349#0

(Assinado digitalmente em 30/06/2026 09:33)
MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO CAVALCANTI MARQUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###945#0

(Assinado digitalmente em 30/06/2026 09:56)
RODOLFO ROCHA DOS SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###097#1

(Assinado digitalmente em 29/06/2026 19:31)
TEREZA DE JESUS RAMOS DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###866#1

Visualize o documento original em https://sipac.ufrrj.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **2811**, ano: **2026**, tipo: **ATA**, data de emissão: **29/06/2026** e o código de verificação: **c6f20d135d**